

Título do Resumo: Relação entre a Fadiga e a Atividade Física na DPOC

Autores: Ana Vieira, Diana Dias, Eunice Miguel, Telma Matos, Sofia Flora, Liliana Santos, Alda Marques, Cândida G. Silva, Joana Cruz

Resumo: (2200 caracteres/2179)

Introdução e Objetivos: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) manifesta-se através da dispneia, tosse e expetoração. Porém, o 2º sintoma mais prevalente – a fadiga - é muitas vezes negligenciado e pode estar associado a uma menor capacidade para a prática de Atividade Física (AF). Assim, explorou-se a relação entre a fadiga e a AF na DPOC, e a influência de outros fatores na fadiga (objetivo secundário).

Material e Métodos: Foi realizado um estudo transversal em pessoas com DPOC. Foram recolhidos dados de espirometria e dos instrumentos: *Modified Medical Research Council* (mMRC) para avaliar a dispneia; n.º de exacerbações no último ano; classificação GOLD e ABCD; *Checklist of Individual Strength* (CIS20) e a sua Dimensão Subjetiva de Fadiga (DSF); acelerómetro *Actigraph* GT3X para avaliar a AF (i.e., AF leve, AF Moderada-a-Vigorosa (AFMV), AF total e n.º de passos). Realizaram-se correlações de Spearman (ρ) e de Phi (ϕ) e regressões lineares.

Resultados: A amostra incluiu 83 participantes (68 ± 8 anos; 83% homens; 47 ± 18 FEV₁% previsto), em que 72% relatou presença de fadiga (DSF ≥ 27) e apresentou uma média de 73 ± 25 no *score* total do CIS20-P. Foi observada uma correlação negativa entre a fadiga e a AF (AFMV e CIS20-P: $\rho = -0,29$; AFMV e DSF: $\rho = -0,28$; passos/dia e CIS20-P: $\rho = -0,30$; passos/dia e DSF: $\rho = -0,25$) ($p < 0,05$). Verificaram-se correlações positivas entre a fadiga e as exacerbações (CIS20-P: $\rho = 0,30$; DSF: $\rho = 0,27$), classificação ABCD (CIS20-P: $\rho = 0,43$; DSF: $\rho = 0,38$) e a dispneia (CIS20-P $\rho = 0,50$; DSF: $\rho = 0,47$) ($p < 0,05$). A correlação entre ‘ter fadiga’ e a participação num programa de reabilitação respiratória, hábitos tabágicos e nível de dispneia (mMRC < 2 vs. mMRC ≥ 2) foi fraca ($\phi = 0,12$, $\phi = 0,16$, $\phi = 0,30$, respetivamente). A dispneia revelou-se o maior preditor do CIS20-P e da DSF (ambos $\beta = 0,48$, $p < 0,005$).

Conclusões: As pessoas com DPOC menos ativas apresentam maiores níveis de fadiga, embora a relação seja fraca. A dispneia parece ter a maior influência sobre a fadiga. São

necessários mais estudos para explorar a relação entre a fadiga, a AF e outros fatores nesta população.

Palavras Chave: Fadiga, Atividade Física, DPOC, CIS20, Acelerómetro

Afiliações:

Ana Vieira - Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria (ESSLei)

Diana Dias - Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria (ESSLei)

Eunice Miguel - Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria (ESSLei)

Telma Matos - Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria (ESSLei)

Sofia Flora - Centro de Inovação em Tecnologias e Cuidados de Saúde (ciTechCare), Politécnico de Leiria, Leiria

Liliana Santos - Lab3R – Laboratório de Investigação e Reabilitação Respiratória, Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro (Lab3R-ESSUA), Aveiro

Alda Marques - Lab3R – Laboratório de Investigação e Reabilitação Respiratória, Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro (Lab3R-ESSUA), Aveiro; Instituto de Biomedicina (iBiMED), Universidade de Aveiro, Aveiro

Cândida G. Silva - Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria (ESSLei); Centro de Inovação em Tecnologias e Cuidados de Saúde (ciTechCare), Politécnico de Leiria, Leiria; Centro de Química da Universidade de Coimbra, Coimbra

Joana Cruz - Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria (ESSLei); Centro de Inovação em Tecnologias e Cuidados de Saúde (ciTechCare), Politécnico de Leiria, Leiria

Tópicos: Assinale os tópicos que melhor caracterizam o trabalho; máximo 3 tópicos:

Cardiorrespiratória, Funcionalidade, Investigação

Tipo de trabalho: Trabalho de investigação original

Tipo de apresentação proposta: Comunicação Oral

Se não for possível aceitar o tipo de apresentação proposta: Aceito a alteração do tipo de apresentação proposta

Declaração de conflitos de interesse: Sem conflitos de interesse por parte dos autores.

Contacto do autor para correspondência: Joana Cruz, 969196218,
joana.cruz@ipleiria.pt

<https://www.cnft.pt/pt/resumos>